

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 25 de fevereiro de 2014

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)				
Ativo	Nota Explicativa	2013		2012 Reapresentado
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa		208		330
Títulos e valores mobiliários		32		150
Impostos a recuperar		185		45
Dividendos a receber	4	5.495		47.786
Partes relacionadas	4	–		1
Total do ativo circulante		5.920		48.312
Não Circulante				
Impostos a recuperar		65		–
Investimentos	5	3.566.308		2.460.575
Total do ativo não circulante		3.566.373		2.460.575
Total do Ativo		3.572.293		2.508.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)										
	Nota Explicativa	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados		Recursos Capitalizáveis		Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros		Total	Total	Total		
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		2.731.965	1.168	5.837	(43.686)	(52.410)	2.642.874	–	2.642.874	
Resultado abrangente do exercício		–	–	–	(62.142)	191.778	129.636	–	129.636	
Recursos capitalizáveis		–	–	–	–	–	–	100.000	100.000	
Redução de capital		(407.796)	–	–	–	–	(407.796)	–	(407.796)	
Dividendos prescrito		–	–	–	–	205	205	–	205	
Destinações:										
Reserva legal		–	6.968	–	–	(6.968)	–	–	–	
Dividendos a distribuir		–	–	–	–	(33.100)	(33.100)	–	(33.100)	
Constituição de reserva de retenção de lucros		–	–	99.505	–	(99.505)	–	–	–	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		2.324.169	8.136	105.342	(105.828)	2.331.819	100.000	2.431.819	2.431.819	
Resultado abrangente do exercício		–	–	(59.279)	3.378	(55.901)	–	(55.901)	–	
Aumento de capital		7	183.324	–	–	183.324	–	183.324	–	
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		2.507.493	8.136	46.063	(102.450)	2.459.242	100.000	2.559.242	2.559.242	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais)									
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. "Companhia" foi constituída em 3 de setembro de 2009, tendo por objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior ("holding").

A Companhia tem como propósito centralizar as operações de construção do Grupo Camargo Corrêa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, abrangendo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, quando requerido. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas foram as seguintes:

3.1. Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas e em coligadas nos quais a Companhia possui influência significativa são registrados com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. A Companhia reconhece no prejuízo de uma controlada o limite do valor investido. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia possuir responsabilidades legais sobre as obrigações da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada ou controlada na data de aquisição é reconhecido como ágio, o qual o ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a avaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

3.2. Variações cambiais

Os ativos e passivos indexados estão atualizados de acordo com os respectivos indexadores até as datas de encerramento de cada exercício, em contrapartida às "Variações cambiais" no resultado, exceto para as variações cambiais de investimentos no exterior, que são reconhecidas no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes).

3.3. Debêntures

Registradas pelo valor nominal, acrescidas de juros e variação cambial, se aplicável, incorridos até as datas de encerramento do exercício. De acordo com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, tais instrumentos estão classificados como empréstimos e contabilizados pelo método do custo amortizado e CPC 8 - Custos na transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos na transação incorridos na captação de recursos, devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do passivo.

3.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Ativos financeiros

A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado correspondem a ativos mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

a) for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou

b) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou

c) for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

(ii) Investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Empréstimos e recebíveis: representam contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados como "Empréstimos e recebíveis". Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável.

(iv) Ativos financeiros "disponíveis para venda": correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado" ou "Outros passivos financeiros".

(i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Outros passivos financeiros: incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no final de cada exercício social. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge"; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de "hedge".

3.5. Lucro por ação

Calculado através da divisão da divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pela quantidade média de ações em circulação durante cada exercício social das demonstrações financeiras.

3.6. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de

ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

3.7. IFRSs - Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não adotadas pelo CPC

A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e interpretações e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

O CPC ainda não havia editado determinados pronunciamentos que estavam ou estariam em vigor em ou após 31 de dezembro de 2013. Entretanto, em decorrência do compromisso de o CPC manter atualizado o conjunto de normas emitidas pelo IASB, espera-se que esses pronunciamentos e/ou alterações emitidos pelo IASB sejam aprovados para sua aplicação obrigatória.

(i) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013:

CPC	IFRS/IAS	Descrição
	IAS 1	Modificações à norma - Apresentação dos Itens de Outros Resultados Abrangentes
	IFRS 7	Modificações à norma - Divulgação - Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros
CPC 33 (R1)	IAS 19	(Revisada em 2011) Benefícios a Empregados
CPC 35 (R2)	IAS 27	(Revisada em 2011) Demonstrações Financeiras Separadas
CPC 18 (R2)	IAS 28	(Revisada em 2011) Investimentos em Coligadas e "Joint Ventures"
CPC 36 (R3)	IFRS 10	Demonstrações Consolidadas
CPC 45	IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades

(ii) Normas e interpretações novas

IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (a)	
IFRS 9	Instrumentos Financeiros (b)	
Modificações à IFRS 9 e IFRS 7	Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (b)	

(a) Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.
(b) Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

5. INVESTIMENTOS

Participação total no capital (%)	2013	2012	Dados das Investidas		Ajustes de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo de investimentos
			Patrimônio líquido ajustado e passivo a descoberto	Lucro (prejuízo) líquido ajustado			
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	99,99	99,99	3.464.099	2.351.333	412.465	199.911	3.464.099
Camargo Corrêa Naval Participações Ltda. (b)	99,99	–	(302.808)	–	(519.124)	–	–
Camargo Corrêa Óleo e Gás S.A. (a)	–	100,00	–	–	–	21.293	–
Camargo Corrêa Energia e Construções S.A.	100,00	100,00	1.612	(21.230)	(3.160)	(13.880)	1.612
Camargo Corrêa Construções Industriais S.A.	100,00	100,00	34.360	(373)	28.195	215	34.360
Camargo Corrêa Infraestrutura S.A.	100,00	100,00	37.961	35.291	2.626	(10.509)	37.961
Logum Logística S.A.	10,00	10,00	282.763	212.203	(62.444)	(51.834)	282.763

Classificados no ativo não circulante - Investimentos

Classificados no passivo não circulante -

Provisão para perdas em controladas

(a) Em 28 de setembro de 2012, a investida Camargo Corrêa Óleo e Gás S.A. foi incorporada pela Camargo Corrêa Construções Industriais S.A.

(b) Em 30 de agosto de 2013, a Administração da controladora Camargo Corrêa S.A. deliberou a transferência de participação societária na Camargo Corrêa Naval Participações Ltda., à sua controlada Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.

Movimentação dos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial:

	2013	2012
Saldo inicial	2.438.972	2.654.463
Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de investimento	890.382	154.052
Ajuste de avaliação patrimonial	3.378	(62.142)
Resultado da equivalência patrimonial	(54.146)	191.847
Baixa de investimentos/Mútuos com controladas	(9.868)	–
Dividendos recebidos/a receber	(5.188)	(499.248)
Saldo final	3.263.530	2.438.972

6. DEBÊNTURES

Modalidade	Vencimento final	Taxa de juros	2013
Debêntures	2018	109,60% CDI a.a.	474.021
Custos de transação a amortizar			(2.445)
Total			471.576
Parcela no circulante			3.321
Parcela no não circulante			468.255

Em 29 de novembro de 2013, a Companhia emitiu debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, do tipo normativo e escritural, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, sendo 47.000 debêntures que possuem: (a) valor unitário de R\$10 mil; (b) remuneração à taxa de 109,60% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI; (c) prazo de vigência de remuneração de cinco anos a partir de 29 de novembro de 2013, pagos semestralmente; e (d) amortização do principal em quatro parcelas anuais, no final do 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Na escritura pública de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que sejam mantidos determinados índices financeiros pela garantidora, Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.: uma relação patrimônio líquido/ativo total superior a 0,30 e relação endividamento/patrimônio líquido inferior a 1,5. Os índices financeiros foram atendidos em 31 de dezembro de 2013.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 31 de dezembro de 2013 é de R\$2.507.493 (R\$2.324.169 em 2012), dividido em 2.398.357.921 (2.213.183.259 em 2012) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 15 de outubro, os acionistas deliberaram o aumento do capital social no montante de R\$183.324 mediante a emissão de 185.174.662 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

Adiantamentos para futuro aumento de capital

A Administração da Companhia submeterá aos acionistas a aprovação da integralização dos adiantamentos para futuro aumento de capital a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2014.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)			
	Nota Explicativa	2013	2012
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e administrativas		(191)	(109)
Resultado de equivalência patrimonial	5	(54.146)	191.847
(Prejuízo) Lucro antes do Resultado Financeiro		(54.337)	191.738
Receitas financeiras	8	694	40
Despesas financeiras	8	(4.102)	–
Variação cambial líquida	8	(1.534)	–
(Prejuízo) Lucro do Exercício		(59.279)	191.778
(Prejuízo) lucro por ação: Básico/diluído por ação ON - R\$		(0,02)	0,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)			
	2013	2012	Reapresentado
(Prejuízo) Lucro apurado na demonstração do resultado do exercício	(59.279)		191.778
Ajuste de avaliação patrimonial			
Outros	17.119		1.193
Variação cambial em investimentos no exterior	(13.741)		(63.335)
Total	3.378		(62.142)
Resultado abrangente para o exercício	(55.901)		129.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)			
	2013	2012	

	2013	2012
Fluxos das Atividades Operacionais		
(Prejuízo) lucro do exercício	(59.279)	191.778
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	54.146	(191.847)
Juros e variações monetárias provisionados	5.612	–
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(629)	(39)
Redução (aumento) dos ativos e passivos operacionais:		
Impostos a recuperar	(205)	(4)
Outros	42	–
Partes relacionadas	1	9.960
Caixa aplicado nas operações, antes de impostos e juros pagos	(312)	9.848
Juros de debêntures pagos	(4)	–
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(316)	9.848
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Títulos e valores mobiliários	747	193
Recebimento de dividendos	4.450	180.369
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	100.000
Aportes em investimentos	(462.507)	(290.242)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(457.310)	(9.680)